



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 56ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 05 de setembro de 2017, com início às quatorze horas e cinquenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 170/2017 do gabinete do Vereador Mazutti, justificando ausência na presente sessão; Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 64/2017, emenda de autoria dos Vereadores Pedro Sampaio e Vereador Jaime Vasatta; Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei nº 64/2017, emenda dos Vereadores Policial Madril e Vereador Cabral; Emenda nº 3/2017 ao Projeto de Lei nº 64/2017, emenda dos Vereadores Pedro Sampaio e Vereador Serginho Ribeiro; Subemenda nº 1/2017 à Emenda nº 3/2017 do Projeto de Lei nº 64/2017, subemenda de autoria dos Vereadores Pedro Sampaio e Vereador Serginho Ribeiro; Parecer nº 34/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei nº 88/2017; Parecer nº 12/2017 da Comissão de Trabalho e Legislação Social favorável ao Anteprojeto de Lei nº 88/2017; Parecer nº 155/2017 da Comissão de Justiça e Redação contrário ao Projeto de Lei nº 88/2017; Parecer nº 165/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 64/2017; Parecer nº 167/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 3/2017 ao Projeto de Lei nº 64/2017; Parecer nº 168/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a subemenda nº 1/2017 à Emenda nº 3/2017 ao Projeto de Lei nº 64/2017; Parecer nº 166/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei nº 64/2017; Parecer nº 22/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Anteprojeto de Lei nº 88/2017; Parecer nº 6/2017 da Comissão de Cultura e Desporto favorável ao Projeto de Lei nº 105/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 239/2017, requerendo a dilação de prazo do Requerimento nº 336/2017; Requerimento nº 373/2017 da Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais; Requerimento nº 375/2017 de autoria do Vereador Jorge Bocasanta; Requerimento nº 377/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Requerimento nº 378/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Requerimento nº 379/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Requerimento nº 380/2017 dos Vereadores Fernando Hallberg, Vereador Policial Madril, Vereador Olavo Santos, Vereador Pedro Sampaio e Vereador Gugu Bueno; Requerimento nº 381/2017 do Vereador Policial Madril; Requerimento nº 382/2017 do Vereador Policial Madril; Requerimento nº 383/2017 do Vereador Policial Madril; Requerimento nº 384/2017 do Vereador Policial Madril; Requerimento nº 385/2017 do Vereador Policial Madril; Requerimento nº 386/2017 da Comissão Permanente de Educação; Requerimento nº 387/2017 do Vereador Paulo Porto; Indicação nº 850/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Indicação nº 851/2017 do Vereador Celso Dal Molin; Indicação nº 852/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Requerimento nº 376/2017 do Vereador Jorge Bocasanta; Indicação nº 853/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Indicação nº 854/2017 do Vereador Sidnei Mazutti; Indicação nº 855/2017 do Vereador Sidnei Mazutti; Indicação nº 856/2017 do Vereador Sidnei Mazutti; Indicação nº 857/2017 do Vereador Sidnei Mazutti; Indicação nº 858/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Indicação nº 859/2017 do Vereador Valdecir Alcântara; Indicação nº 860/2017 do Vereador Policial Madril; Indicação nº 861/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Indicação nº 862/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Indicação nº 863/2017 do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Serginho Ribeiro; Indicação nº 864/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Indicação nº 865/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Indicação nº 866/2017 do Vereador Serginho Ribeiro; Indicação nº 867/2017 do Vereador Gugu Bueno; Indicação nº 868/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Indicação nº 869/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Indicação nº 870/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Ofício SEAJUR/ATL nº 294/2017, em resposta ao Requerimento nº 343/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social. E ainda, Senhor Presidente, temos os inscritos para a fala no grande expediente que são os vereadores Celso Dal Molin, que fará uso do tempo do bloco parlamentar; ainda os Vereadores Pedro Sampaio; Alécio Espínola, como líder do governo; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Mauro Seibert, como líder do bloco parlamentar da transparência; Vereador Doutor Jorge Bocasanta; Vereador Misael Junior, como líder do bloco parlamentar; Vereador Josué de Souza e Vereador Olavo Santos. Era o que tínhamos, Presidente. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, uma questão de ordem. – Presidente: Pois não, Vereador: – Vereador Jorge Bocasanta: Quando o requerimento é colocado e não aprovado, tudo bem, mas o meu nem foi posto em leitura, meu requerimento aqui. Eu poderia ler ele? – Presidente: Vereador, o seu requerimento, ele é direcionado à mesa diretora, certo? À presidência da casa, correto? E conforme o artigo 121 ele é deliberação exclusiva do Presidente, por isso que ele não vem a plenária, ele foi lido agora a pouco, Senhor Vereador, ele foi lido junto com os outros requerimentos, mas ele não é colocado em deliberação, porque ele é de deliberação da presidência da Câmara, por isso que não há necessidade de aprovação no plenário. – Vereador Jorge Bocasanta: Então não precisa ler? – Presidente: Não. – Vereador Jorge Bocasanta: Então está bom. - Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Obrigado Vereador. Senhores, antes de iniciarmos a ordem do dia, hoje nós temos uma sessão especial, repleta, com os amigos os Moto Clubes de Cascavel, aos quais eu já dou as boas vindas à esta casa, mas eu também quero cumprimentar o grupo de escoteiros de Cascavel, em especial os chefes Julio, o Osmair e o Diego, eles que estão a 35 anos fazendo trabalhos voluntários na cidade de Cascavel, a sede lá do grupo escoteiros é lá no zoológico, e às vezes as visitas são nos sábados das 14h30 às 17h30. Então uma saudação especial aos integrantes dos escoteiros de Cascavel. Também quero fazer uma saudação muito carinhosa e respeitosa aos vereadores de Santa Lúcia, Vereador Olavo, Presidente Silvano e também o vereador Sassá, que estão aqui presente, eles que tiveram a coragem de vir visitar a Câmara, depois de nos ganhar de 7 a 1 no jogo de futebol lá de Santa Lúcia contra Cascavel. Sejam bem-vindos da mesma forma, Senhores Vereadores. Senhores, nós temos uma homenagem, proposta pelo vereador Serginho Ribeiro, o qual eu passo a ler neste momento: A Câmara Municipal de Cascavel, por iniciativa do vereador Serginho Ribeiro do PPL, em conformidade com o artigo 121, inciso III, do Regimento Interno, outorga o voto de louvor e congratulações aos Moto Clubes de Cascavel pelas ações filantrópicas e fomento às obras de interesse social, merecem ter seus esforços reconhecidos por esta Casa de Leis. Cascavel, 5 de setembro de 2017. O referido voto de louvor e congratulações vem assinado pelo vereador proponente e por esta presidência. Passo agora a palavra ao Vereador proponente da homenagem, Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores vereadores, querida assistência, plateia. Salve, salve galera! Tudo certo com vocês? Prazer enorme receber nessa casa amigos, companheiros e irmãos, na verdade nós vemos uma grande irmandade, um carinho enorme, o qual sempre visito cada Moto Clube aqui, somos muito bem recepcionados, e o grande nome é esse: Irmandade. Conhecendo cada um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de vocês eu vejo o quanto é importante o trabalho de cada um, e o quanto tem uma hierarquia, disciplina, comprometimento em ações, e é por isso essa homenagem, meus amigos vereadores. Eu achei a importância dos Moto Clubes de Cascavel, com vocês aqui, alguns que estão presentes, eu sei que alguns estão até inclusive, agradeço o apoio, no horário do trabalho, uma sessão, claro que acontece durante o dia, então vocês largando os afazeres para vim receber essa mensagem tão importante, que eu acho que Cascavel, nós vemos ao longo da sua história nunca teve tantas ações do bem como vocês fazem. Temos aqui algumas imagens do que acontecem, inclusive aí no Moto Fest, tudo mais, ações aí que vocês sempre prestigiam os trabalhos. Tivemos aí juntamente com os irmãos aqui, que eu já quero ressaltar, do Abutre's, o Roberto, Presidente, o diretor-geral; Cobras do Asfalto, o Sandro Fadanelly, todos os amigos; os Dragoons, presidente Altimar, que está aqui também o Luiz; os Brothers; Ordens das Sombras também que tem o Fernando como presidente; o Indomáveis, Presidente Vandão, Indomável; Justiceiros, o presidente Abel; Minhocas do Asfalto tem o Nego, toda a equipe; Odiados, tem o presidente Diego Piovesan; Possuídos, aí o Leandro, toda galera, obrigadão pelo carinho; o Warriors Angels, também o presidente o Cleiton; Motos e Viagens, tem o Jandir; Caçadores das Sombras tem o Júlio e o Escalão. Então alguns dos amigos que estão aqui presentes, fico muito feliz, grato, porque nós vemos que é uma irmandade muito grande, o trabalho que é feito o dia-a-dia, e cada um com seu espaço em Cascavel, fazendo ações do bem trazendo realmente toda galera próximo, realmente é muito importante. Nós vemos no Natal vocês fazendo um trabalho, o dia da criança fazendo um trabalho, Nossa Senhora Aparecida vocês carregando a Nossa Senhora no dia, e tantos outros, agora Sete de Setembro, desfile, vocês estão participando. Então homenagem mais do que justa, Presidente Gugu, que eu acho muito importante. Eu conheço praticamente, eu digo cada um de vocês, eu vejo aqui cada irmão, cada amigo e eu fico muito grato na recepção calorosa que vocês nos recebem. Tem aqui a logomarca de cada um de vocês que nós fizemos questão de passar, nós vemos o trabalho aí. Nilton também que sempre com espaço, que sempre está junto com a gente, participando, cada amigo. Eu acho que a importância do que representa o motociclismo, é uma liberdade, uma irmandade de Moto Clubes que cultivam hábitos na maioria dos motociclista que honra realmente o seu colete, a sua farda, o emblema, uma irmandade apaixonado com duas ou três rodas, que não diferencia os irmãos por suas posses, sua cor, sua pele, seu gênero, nem pelo modelo da cilindrada e sua moto. Olhem pela irmandade, pelo motociclismo e também pela aventura, a eventos do bem, e eu fico muito feliz porque nós vemos nos eventos, os quais citei, que vocês fazem beneficentes, de filantropia e também ao mesmo tempo a liberdade de expressão, a liberdade do conagraçamento de cada um de vocês, o dia-a-dia. Nós vemos que na quarta-feira se encontra aí o pessoal do Possuídos, na sexta vejo o Abutre's, nos finais de semana o Warriors Angels, e tantos outros. Eu acho que o importante é isso, fazer um trabalho lindo que vocês fazem, cada um da sua forma, respeitando cada Moto Clube, né Roberto, acho que cada um tem uma bandeira, e essa bandeira que é muito lindo, Leandro. Eu fico muito grato, porque o jeito que vocês recebem cada um irmão e cada um que vai visitar o Moto Clube é um diferencial que vocês fazem. Por isso nada mais justo que essa pequena homenagem da Câmara de Cascavel, e com certeza Cascavel tem que saudar o trabalho que às vezes as pessoas não conhecem, o dia-a-dia que vocês fazem, como falei da filantropia, da irmandade, uma hierarquia norma enorme, disciplina. Se cada pessoa seguir a disciplina da irmandade dos Moto Clubes, Com certeza teremos um país muito melhor, que na verdade é feita com hierarquia, com responsabilidade, comprometimento, e dedicação. Meus irmãos, obrigado pela presença de vocês, obrigado pelo carinho de vocês, sempre essa casa será um prazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

recebê-los, agradeço também todo apoio de vocês, o dia-a-dia, café da manhã também, com toda a moçada, batendo um papo, que na verdade onde nós nos encontramos temos sempre um carinho enorme e um respeito gigante. Agradeço minha equipe também, o Cleverson, o Mano, o Calir, nos dá todo o apoio, assessoria também nos apoiando, Regis grande abraço meu irmão, sempre está na área com a gente, o carinho também do presidente Gugu, que quando já falei sobre a preposição, sobre essa homenagem, com certeza ele já respondeu favorável, e a vocês amigos vereadores que eu sei que vocês já conhecem vários irmãos daqui, vários amigos, né Fernando, que é super legal (- Um aparte). Pois não, está permitido. – Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar você por ter trazido toda essa galera aqui, sejam bem vindos sempre aqui na nossa Câmara de Vereadores, muitos amigos aqui hoje na plateia de vários clubes. Meus parabéns aos Possuídos, Cobra do Asfalto, ao Jandir, que está ali, mas em especial ao Minhocas, que fiz parte por muitos anos, e Serginho, eu só deixei de participar mesmo porque a vida da gente se torna corrida, mas a moto está lá em casa pode me chamar para as viagens aí, é sempre um prazer, fomos parceiros de quantas viagens e divertimento e uma parceria, e tiveram junto comigo em alguns momentos delicados e sensíveis da minha vida e pode ter certeza que eu jamais esqueci desse apoio todo que eu tive de vocês, vocês estão no meu coração, é um prazer imenso ter vocês aqui na Câmara de Vereadores acompanhando nosso trabalho aqui. Obrigado. - Vereador Serginho: Maravilha Fernando. Na verdade a gente vê cada ação que é feita, nesses dias tivemos também com o Roberto, toda equipe do Abutre's também, na Apofilab e depois de um evento, levamos os mantimentos também às crianças lá do Apofilab, conhecemos a instituição, tivemos também o Boteco dos Possuídos, foi muito legal também, teve a parte social, cada um fazendo a sua parte, sua ação, a gente vê o que os Cobras, cada um de vocês que eu citei aqui. Novamente ressaltando os irmãos do Abutre's, Cobras do Asfalto, Dragoons, Ordem das Sombras, Indomáveis, Justiceiros, Minhocas do Asfalto, Odiados, Possuídos, Warrions Angels, Motos e Viagem Jandir, Caçadores das Sombras. E é claro que nós sabemos que tem muito mais Moto Clubes em Cascavel. Mas eu fico muito grato e estendo aos demais Moto Clubes e que possam continuar fazendo ações como essa, que vocês possam estar trabalhando e a galera possa conhecer também os Moto Clubes de Cascavel e participar efetivamente, não com sua moto, que você veja, eu mesmo não tenho moto, fico muito grato, né Alex, de bater um papo com vocês, cada um na sua vibe, quando rola um show de rock essa galera está junto. Agradecer vocês imensamente pelo Rocão, que vocês participam, nos ajudam imensamente, né Michel, vão lá, mostram a cara, participam com a gente, tudo acontece de uma forma correta, porque tem vocês lá nos ajudando, colaborando. Eu lembro, moçada, só para concluir minha fala, Presidente, primeiro Rocão, os amigos motociclistas, nós não nos colocamos no horário, começou o Rocão tocando, daqui a pouco começou a escurecer, e não tinha iluminação no palco. A última banda, começou a escurecer, estava tocando no escuro. Os amigos motociclistas colocaram a moto e iluminaram o palco. Na verdade foi um momento ímpar. Isso é irmandade, isso é carinho e respeito pelos músicos, pelos amigos (- Um aparte). Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Serginho, Senhor Presidente, senhores vereadores, enalteço também aqui a proposição, Serginho, dos grupos, a gente não faz ideia do trabalho silencioso, filantrópico que os grupos aí fazem na nossa cidade, ajudando tanto a população, ajudando o poder público a dar condições, dignidade a todas as pessoas. Parabéns aos grupos, tem o Orlei, o Othmar, o Roberto, o Sandro, o Júlio, são os amigos de longa data, dos vários grupos que eu estendo a todos vocês o carinho especial desse Vereador. Obrigado. – Vereador Serginho: Obrigado Pedro. Isso aí, moçada. Fechando então, só agradecer vocês novamente pelo carinho, obrigado pela oportunidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estar homenageando vocês, que é um pouco dessa homenagem, mas com maior carinho e respeito a cada um de vocês, com certeza, leva o carinho desse vereador, desse amigo de vocês, independente de vereador, até engraçado vocês me verem de terno e gravata, ver de camiseta de rock and roll, e agora aqui, mas graças a vocês que nós estamos aqui, moçada, representando com dignidade e postura com os demais amigos (-Um aparte) Pois não, um aparte concedido. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres pares, plateia, não poderia deixar de parabenizar Vossa Excelência pela proposição e registrar que eu tenho grandes amigos de infância, tem o Julinho, tem o Leandro, tem o Buiú, que agora é Bombom, batizaram o homem de Bombom, né, uma bela homenagem para ele, tem o Lauri, tenho vários amigos, o compadre, Márcio, santista. Parabenizar todo o trabalho que é feito junto com o pessoal do motociclismo, como o Vereador Pedro falou, muitas vezes faz aquele trabalhinho que ninguém percebe, mas é de grande valia para toda comunidade cascavelense. Parabéns pela proposição. – Vereador Serginho: Obrigado Carlinhos. Valeu moçada, ficam com Deus, muita luz, muita paz, muita força para vocês, que Deus sempre abençoe as ações de vocês, continuem defendendo o que é certo, o que é do bem, eu tenho certeza disso aqui, aqui nessa plateia que só tem pessoas do bem, parabenizar também o trabalho que é feito do clube da galera também aí dos escoteiros, uma juventude engajada, trabalho sério, que é muito importante desde criança fazer. Obrigado moçada. Fiquem com Deus e o rock and roll. – Presidente: Agora, senhores vereadores, convido a Vossas Excelências para que possamos fazer a entrega dessas homenagens, e vou convidar o presidente de cada grupo para que venha ao plenário para que receba esse voto de louvor. Então pelo Abutre's convido o presidente Roberto Nogueira; do Cobras do Asfalto, presidente Sandro Fadanelli; do Dragoons, os presidente Othmar Rempel; do Ordens da Sombra, presidente Fernando Graeff; Indomáveis, presidente Vandão; por favor podem pode ir subindo aqui ao plenário, dos Justiceiros, o presidente Abel, do Minhocas do Asfalto, presidente Nego; do Odiados, presidente Diego Piovesan; dos Possuídos, Presidente Leandro Neves; do Warriors Angels, presidente Cleiton Ferreira; o Jandir Schmidt do Motos e Viagens; e dos Caçadores das Sombras, o Escalão. E agora quero convidar o Senhor Jandir Schmidt, para que faça o uso da palavra representando todos os Moto Clubes homenageados nesta sessão. Por favor, senhor Jandir Schmidt. (Nesse momento o senhor Jandir Schmidt fez uso da palavra, em nome de todos os Moto Clubes, para agradecer as homenagens). – Presidente: E de fato recebam essa homenagem como um muito obrigado, não apenas da Câmara, mas em nome da sociedade de Cascavel, pelo trabalho social desenvolvido na nossa cidade. E embora seja uma alegria contar com a presença de vocês nesta sessão, agora vamos iniciar nossa sessão ordinária e se houver a necessidade de vocês se ausentarem, por favor, fiquem a vontade. Senhores, vamos então a nossa ordem do dia. Solicito a presença dos senhores vereadores em plenário. Vereador líder do governo, coloco agora em discussão o veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 03/2017. Em discussão o veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 03/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador líder do governo. – Vereador Alécio Espínola: Esse veto é do artigo 3, o veto que veio de uma das tantas emendas que foram feitas, Prefeito fez o veto do Refic, eu gostaria de pedir voto favorável a todos os senhores vereadores. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, analisando todos os itens colocados, a justificativa que veio desse veto, concordamos e queremos, senhores vereadores, para que nós possamos dar continuidade ao Refic, a esse trabalho que já está dando certo, já foi algo que essa casa fez através do momento que aprovou esse Refic, que veio dar uma ênfase a situação. Vemos as pessoas já procurando, Valdecir, o Executivo para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quitar as suas contas, quitar as suas dívidas. Para que possa continuar isso queremos é concordar com esse veto e pedi aos senhores vereadores que nos ajude nesse momento votando a favor desse veto, e que esse trabalho posso continuar e possamos estar contribuindo com a população de Cascavel. Obrigado, Senhor Presidente. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, fiz uma análise desse veto aqui, e só que eu gostaria de ficar registrado que não concordo com o veto, não concordo com a justificativa do veto, nem com a argumentação do veto. No meu entendimento nas emendas que fizemos não retirou a DEIS, a DEIS está contemplada, diferente do que diz o veto, que justifica-se o veto, com base no embasamento que é o caso dos comprimentos dos contidos no artigo 196, “a” e “b” da lei complementar n que é o nosso Código Tributário Municipal, pela qual o contribuinte apesar de ter recolhido o tributo devido, deixa de realizar a declaração eletrônica de serviço prestado ou tomado no mês anterior. Ora, Senhor Presidente, como falamos que exclui o que é origem em tributo, não se diz que excluimos obrigações acessórias, então no meu entendimento esta obrigação acessória que é um descumprimento de legislação, conforme consta na emenda, conforme ficou, ela estaria adequada, sim, aos anseios da sociedade. Também se mencionou aqui que o projeto de lei é contrário ao interesse público, olha eu gostaria que fosse demonstrado então esse interesse público e manifesto aqui meu voto contrário ao veto e aí, caro vereador, vejo que entende. Obrigado, Senhor Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Na realidade o que me lembro aqui quando o Frare falava: que o melhor para o contribuinte é quando ele paga à vista e tem desconto. Tem pessoas, Fernando e Alécio, que não pagam porque são nós-cegos, e não vão fazer o Refic. Esses nós-cegos porque são nós-cegos, não vão pagar. Tem aqueles outros que, ou por esquecimento ou por uma certa condição financeira no momento, deixar de pagar, tiveram imprevisto, e esses vão fazer o Refic e vão pagar. Então, nesses que por um momento ou outro deixaram de pagar o seu imposto, com certeza tem que ter uma segunda chance, e eu acho que quem paga à vista teve 10% de desconto, já teve seu prêmio de pagar à vista, e quem não conseguiu por motivo ou outro, Celso, ele não pode ser tanto penalizado, ele vai ficar inadimplente. Por que o nó-cego, Fernando Hallberg, esses não vão pagar, nem vão ver, eles vão é na justiça e da justiça eles vão indo e vão enrolando e não vão pagar. Então acho assim, que como quem manda ali do outro lado da rua é o Prefeito e nós aqui do outro lado estamos aqui para fiscalizar, mas o interesse dele é o que: fazer aumentar o caixa do município e a melhor maneira é fazendo do jeito dele. Então vamos fazer um voto de fé, Fernando, e vamos aprovar esse veto desse homem aí e ele aplique bem o dinheiro e pare de gastar mal o dinheiro. É isso, eu vejo assim, quando esse final de semana saiu no Jornal Gazeta do Povo que custa tanto dinheiro para atender um cidadão nesses PACs, nesses UPAs, esse dinheiro aqui é do coitado do contribuinte, que seja bem votado, viu Alécio, que ele olhe e comece a administrar e um ano do governo nosso já está indo, e eu tenho a certeza que o que ele tem que olhar e fazer bem do dinheiro, mas vamos votar favoravelmente a ele, e vamos cobrar dele que ele se desvincule do passado do Edgar Bueno e volte a ser o Paranhos para fazer que o dinheiro cada vez, cada suor do contribuinte que volte ao contribuinte. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 03/2017 (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Tem muitas pessoas que estão ligando para nós, né Alécio, cobrando esse Refic, agilidade, e muitas vezes os vereadores querem fazer para ajudar até mesmo colocando as emendas, só que neste caso aqui a agilidade que nós precisamos hoje é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para as pessoas que realmente estão precisando renegociar suas dívidas para ficar livres do município, e o município por intermédio disso precisa desse recurso para fazer essas aplicações. No mais eu peço voto nominal dos nobres vereadores. – Presidente: Continua em discussão o veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 03/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, nós sabemos que é um projeto de suma importância, além de agregar no caixa que nós temos que realmente nós sabemos que o município tem que arrecadar, pra investir e tudo mais, fazer investimentos importantes para a cidade de Cascavel, daí vejo a importância desse projeto e vejo também até as palavras do nobre amigo Doutor Bocasanta que é importante realmente. Por que? Porque, calma meu grande amigo Josué, vamos lá, ouça, então é seguinte, nós sabemos a importância claro desse projeto, vemos também o comprometimento dessa Câmara Municipal com esse projeto, quantas pessoas querem saldar suas dívidas, estão realmente nos perguntando, estão realmente querendo saber de que forma. Quando nós fizemos, tivemos aprovação de 95% à vista, acho de suma importância porque isso favorece a pessoa poder pagar suas dívidas. Eu também automaticamente concordo ali com o Bocasanta a importância de nós darmos aí realmente o espaço, mesmo mantendo o veto, porque nós temos que avançar no Refic, nós temos que dar uma condição das pessoas pagarem suas contas e o município arrecadar para poder fazer da melhor maneira o investimento que a população merece e tem esse respeito. Nós temos que fazer investimentos corretos na cidade, é dessa forma que eu vejo. O Refic vem para sanar realmente, agir das pessoas e ao mesmo tempo também contribuir para que nós possamos aumentar a arrecadação do município para investimentos aí a favor da saúde, da educação, da cultura, da segurança e muito mais. Vamos lá. Seria isso, Senhor Presidente. Muito Obrigado. – Presidente: Vamos a votação então, senhores vereadores. Proceda a votação nominal, senhor Primeiro Secretário, do veto parcial Projeto de Lei Complementar nº 03/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Fernando Hallberg). - Secretário: Senhor Presidente, 18 votos favoráveis e 1 voto contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e apenas 1 voto contrário fica aprovado o veto parcial. Senhores, peço as comissões, se possível, considerando que então ficou aprovado esse veto parcial prejudicando o inciso III, daquele artigo 1º, Vereador Fernando, eu solicitaria então as comissões, se possível, que pudessem dar o parecer no Projeto de Lei Complementar nº 04 ao longo dessa semana, seja favorável ou seja o contrário, para que a gente pudesse deliberar já na sessão da semana que vem, tendo em vista que então o inciso III ficou prejudicado, para que a gente possa completar de uma vez por todo o Refic. Então pedir a compreensão especial da CCJ e da Comissão de Finanças para que tenha parecer ao longo dessa semana, porque colocarei na pauta de votação da semana que vem o Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. Lembrando, senhores vereadores, que quinta-feira é feriado e sexta-feira. Senhores, vamos a votação agora do Projeto de Lei 064/2017 de autoria do Vereador Pedro Sampaio, que dispõe sobre a implantação de fraldários nos locais que especifica no município de Cascavel e dá outras providências. O referido projeto recebeu algumas emendas: a emenda 01, 02, a emenda 03, a subemenda 01 à emenda 03. Vamos deliberar então a emenda 01 ao Projeto de Lei 064/2017, e essa emenda 01 é de autoria dos Vereadores Pedro Sampaio e Vereador Jaime Vasatta. Na verdade, senhores vereadores, eu vou colocar em discussão todas as emendas, depois vamos votar de maneira separada, então em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão a emenda 01 de autoria dos Vereadores Pedro Sampaio e Jaime Vasatta; a emenda 02 de autoria do Vereador Policial Madril e Vereador Cabral; e a emenda 03 de autoria do Vereador Pedro Sampaio e do Vereador Serginho Ribeiro. Então essas três emendas estão em discussão, depois vamos votar de maneira separada. Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, ontem quando na propositura do referido projeto, o maior intuito desse projeto era trazer o bem-estar e higiene à saúde pública. Esse foi o respaldo que nós encontramos no estatuto das cidades, Constituição Federal e até no Estatuto da Criança e do Adolescente. Quando nós versamos em colocar à disposição da população equipamentos que tragam comodidade, que tragam conforto e respeito aos demais, e até no convívio social e harmonioso, essa foi a proposta da inserção no projeto de lei na nossa cidade que não tinha regramento, não tinha regulamentação e isso é um primeiro passo para cultivar a nossa cidade, hoje nós temos aqui as emendas aqui, passa a decorrer o prazo dela, de 120 dias, e para a capacidade acima de 150. É importante que nós depois de implantar esta lei nós vamos ver que de encontro investimento não é tão alto e também não é tão escabroso nós colocarmos, darmos condições aos pais e as mães. Essa foi a proposta e o intuito. Agradeço, senhores vereadores, pela votação maciça ontem, em primeira votação, a aprovação. Espero hoje também contar com os votos de Vossa Excelência também para podermos aprovar, vou contemplar os vereadores, assinei com alguns deles essas emendas para que nós possamos mostrar a grandeza, sabemos que remendar um projeto ninguém quer, mas eu acho que nós, num primeiro o caminho aqui como parlamentar, acho que a gente tem que ter a grandeza de reconhecer de que o que é para ficar bom para a sociedade nós temos que desempenhar esse papel. Agradeço a vocês, aos vereadores pela solicitude também na discussão dos projetos. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão as emendas. Vamos a votação então. A primeira votação da Emenda nº 01 de autoria do Vereador Pedro Sampaio e do Vereador Jaime Vasatta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos então a votação da Emenda nº 02, ao do Projeto de Lei 064/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 02 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para a votação da Emenda nº 03. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 03 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, considerando que a Emenda nº 03 foi aprovada, coloco então agora em discussão a Subemenda 01 à Emenda 03 do Projeto de Lei nº 64/2017. Em discussão a Subemenda. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, nessa intenção aqui do Serginho para que nós possamos esclarecer, aonde os Vereadores Madril e Cabral estenderam a obrigatoriedade, que podemos dizer, à disposição também passará os supermercados e estabelecimentos congêneres. Aqui a capacidade de 150 ou mais ficaria prejudicada. A Subemenda vem só para dispor que acima de 150 pessoas. Então hoje lojas de departamento, e dito que aquele pequeno comércio futuramente também será inserido, mas nesse momento na implantação da lei, para que nós possamos aqui implantar o referido projeto, estará isento. A ideia inicial era nós contemplarmos aqui os restaurantes por ser um ramo alimentício, onde nós estamos na comodidade com os familiares, mas também achei pertinente, na conversa com os vereadores e na discussão, a proposição da Emenda nº 2, já aprovada, eu acho que nós ampliamos aí e possamos trazer os fraldários a esses estabelecimentos (- Um aparte). Com certeza: - Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Pedro, eu acho muito de suma importância, é claro, que essa emenda vai favorecer, também como nós citamos, a partir de 150 pessoas no restaurante, eu acho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é claro, eu acho que a maioria dos restaurantes já estão se adequando a essa realidade, dando condições ao cliente de uma forma bastante clara, nítida, que é superimportante. E avançamos aos supermercados, bancos, por ai a fora. As pessoas estão adequando, e eu sinto na prerrogativa, que cada mercado, cada adesão faz a sua parte, para atrair o seu cliente, com certeza, cada restaurante, cada espaço, eles fazem o melhor para atrair. Então aquele que já tem a sua criança e tudo o mais com certeza já vai se adequar a essa realidade, e não só a parte de obrigação, mas sim uma condição melhor para seu cliente no dia-a-dia. Obrigado pela parte. – Vereador Pedro Sampaio: Gostaria também, Senhor Presidente, só deixar exposto, hoje eu almocei num restaurante de capacidade de 49 pessoas, lá não dispunha do fraldário, mas em conversa com o proprietário, me identifiquei, ele falou: eu vi a tua propositura da lei, achei interessante. Ele achou que é um relaxo da parte dele não dispor desse espaço reservado, que hoje é comum se vê as pessoas numa integração e ter somente esse espaço. Não seria um bicho de sete cabeças e acredito que ela busca o bem-estar social da nossa cidade. Seria isso, Senhor Presidente. Obrigado. – Presidente: Vamos então a votação da Subemenda nº 01 à Emenda nº 03 do Projeto de Lei 064/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Subemenda nº 01 à Emenda nº 03 do Projeto de Lei 064/2017 aprovada, registrando-se o voto contrário do Vereador Mauro Seibert. Vamos então a segunda discussão do Projeto de Lei 064/2017. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado, com voto contrário do Vereador Jorge Bocasanta. Senhores, passamos para a discussão do Projeto de Lei nº 070/2017 de autoria do Vereador Gugu Bueno, que denomina de expedicionário Pedro Marcon, um próprio público no município de Cascavel. Ontem nós já falamos da importância dessa homenagem e não apenas ao expedicionário Pedro Marcon, mas também ao próprio exército brasileiro, senhores. Então hoje peço a compreensão de Vossas Excelências para que, daqui mesmo, pedir a aprovação do projeto e agradecer a presença do meu tio, Antônio Bueno, ex-servidor dessa casa, e também da minha tia Rita Marcon, filha do homenageado expedicionário Pedro Marcon. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto nº 070/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora seguindo para a sanção do Prefeito Municipal. Passamos para a discussão do Projeto de Lei nº 108/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social no município de Cascavel, o SUAS, e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, falamos sobre esse projeto ontem, a importância dele, lembrando e esclarecendo mais um ponto que ficou meio em dúvida, talvez, ontem, lembrando que os recursos livres vêm do município, do fundo estadual, do Estado, e também do fundo nacional, que vem para trazer recursos que são investidos no CRAS, no CREAS, Serviço de Acolhimento e Conselho e Gestão. Nós queremos também colocar aos senhores que a conferência, de dois em dois anos, ela sempre aconteceu e continua acontecendo essa conferência. Essas conferências são feitas em vários pontos da cidade, no interior também, para trazer informações e para poder estar colocando nas assistências sociais os problemas de cada região. Essa conferência que é feita de dois em dois anos, sempre só foi feita, e continuará sendo feita agora na nova lei, essa lei que está alterando a lei nº 4537/2007, alteramos para que tenha essa melhora. Agradecemos já por ontem o voto favorável e pedimos novamente, Senhor Presidente, voto favorável a esse Projeto de Lei. – Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vamos colocar então em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, receba agora uma mensagem diretamente de Lisboa do nosso amigo jornalista Luizinho Nardelli, que está acompanhando lá de Portugal, ao vivo, a nossa sessão através da TV Câmara. Um grande abraço ao Luizinho. Senhores, temos a moção 014/2017 de autoria dos Vereadores Gugu Bueno, Vereador Alécio Espínola, Romulo Quintino, Pedro Sampaio, Celso Dal Molin, Serginho Ribeiro, Jaime Vasatta, Roberto Parra, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Policial Madril, Olavo Santos, Cabral, Carlinhos Oliveira, Jorge Bocasanta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Júnior, Valdecir Alcântara. Esta moção ela peça que seja encaminhado a uma moção de apelo aos nossos deputados estaduais e também ao presidente da Assembleia Legislativa, para que se posicione contrários à liberação do Projeto de Lei nº 051/2017, que autoriza a venda de bebidas alcoólicas nos estádios e arenas esportivas do Estado do Paraná. Em discussão a moção. (- Peço a palavra). Vereador Alécio, a palavra é sua vereador. – Vereador Alécio Espínola: Gostaria de pedir a retirada, em virtude de que já foi votado na Assembleia e nós vamos refazê-la, mandar para o Governador do Estado do Paraná, porque ele ainda não sancionou a lei. Muito obrigado, Excelência. – Presidente: Boa sugestão, Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: A sugestão foi do nosso secretário-geral, Olavo Santos. – Presidente: Parabéns a Vossa Excelência, Vereador Olavo. Então coloco em votação o pedido de retirada formulado pelo autor Alécio Espínola da Moção 014. Os vereadores favoráveis a retirada permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Retirada aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, temos o ofício da SEAJUR de autoria do secretário de assuntos jurídicos Doutor Luciano Braga Cortes, que ele solicita a dilação de prazo por 15 dias para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento nº 336 do Vereador Celso Dal Molin, da sessão do dia 8 de agosto. Da mesma forma não, é apenas esse pedido de dilação. Então eu coloco agora em votação o pedido de dilação de prazo. (- Peço a palavra) Desculpa Vereador. Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, eu vou pedir que seja voto favorável a essa dilação de prazo e vou justificar: não se consegue achar no meio ambiente, Fernando, a documentação que eu pedi. Estão numa caça lá em computador, arquivo e vai daqui, vai dali. Porque não se acha a documentação. São 17 itens que eu estou pedindo de documentos para esclarecer um contrato das águas, feita em Cascavel, em 2004 que vai valer até 2024. E a secretaria não encontrou esses documentos, aí a Secretaria de Meio Ambiente teve que pedir auxílio à gestão, ao financeiro e fez isso, devido à situação da dilação de prazo. Então o que nos preocupa muito, só esses documentos, Vereador Jorge Bocasanta, que sumiram lá da secretaria, ou tem mais coisa que sumiu de lá? Então vamos votar favoráveis a essa dilação de prazo, porque a dificuldade é grande. Eu não sei qual o problema e qual o medo, depois estarei falando na tribuna livre sobre esse contrato novamente, pelo fato de estarem consumindo com essa documentação na gestão passada. Então nós vamos esperar, vamos tentar achar essa documentação, como não achamos aquela documentação da análise das águas e conseguimos com a empresa que fez a análise, talvez vamos ter que procurar outro rumo. Quero pedir ao senhor voto favorável a essa dilação de tempo de prazo, devido ao fato que a secretaria não consegue achar a documentação, porque não estão nem nos arquivos, nem nos computadores. Obrigado, Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg, considerando que estamos apenas discutindo o pedido de dilação de prazo, Vereador, tem que ser breve. – Vereador Fernando Hallberg: Exato. Vereador Celso, eu peço que a gente pondere isso, acho que correto, mas veja que o seu requerimento também está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

causando aí um trabalho excessivo da secretaria do meio ambiente, e eu peço que o senhor não vote mais contrário contra os meus requerimentos, com base nessa justificativa de que gera trabalho para secretarias ou Prefeitura de Cascavel. Porque o senhor mesmo está dizendo que eles estão tendo que parar seus afazeres lá para procurar essa documentação e eu creio que essa é a função do vereador mesmo, Celso, e você está de parabéns pelos seus requerimentos, sempre bem pontuais, pelas suas investigações, pela forma que você trabalha e eu peço que a gente também possa continuar fazendo o mesmo. Obrigado. (- Um aparte) Com certeza. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador, o senhor está certo, realmente eu fiz esse requerimento pela dificuldade de achar ele e não encontrar, então fizemos requerimento, mas tem situações que nós já enviamos em ofícios e por ofícios recebemos resposta. Esse aqui é um motivo concreto que precisa-se de um requerimento, devido a não conseguir. É bom poder provar depois que a documentação sumiu do meio ambiente e se achar em outro setor será passado para nós. Obrigado, senhor vereador. – Presidente: Vamos a votação do pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, nós temos requerimentos: requerimento nº 363 de autoria da Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais; 375 de autoria do Vereador Jorge Bocasanta; 377 de autoria do Vereador Pedro Sampaio; 378 de autoria do Vereador Pedro Sampaio; 379 de autoria do Vereador Pedro Sampaio; 381 de autoria do Vereador Policial Madril; 380 de autoria dos Vereadores Fernando Hallberg, Vereador Policial Madril, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Gugu Bueno; 382 de autoria do Vereador Policial Madril; bem como o 383, 384, 385 e 386 da Comissão Permanente de Educação. Consulto as lideranças se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos, Vereador Alécio Espíndola, Vereador Mauro Seibert. – Vereador Mauros Seibert: Peço destaque no 380. – Presidente: Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Eu iria pedir destaque no 380 também, Senhor Presidente, então consenso no restante. – Presidente: Vereador Jaime Vasatta. Consulto os demais vereadores não integrantes de blocos parlamentares se há consenso na deliberação dos requerimentos restantes. Então coloco agora em discussão e votação os requerimentos nº 373, 375, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 384, 385, 386. Os vereadores favoráveis aos presentes requerimentos permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos lidos neste momento aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Coloca então agora em discussão o Requerimento nº 380/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Senhores vereadores, no mês de Setembro acontece no Brasil inteiro o chamado Setembro Amarelo, é o mês de prevenção ao suicídio. Pensando nisso nós já temos um projeto de lei que tramita nessa Casa, que insitui o Setembro Amarelo em Cascavel e a campanha Setembro Amarelo também como mês de prevenção ao suicídio, o dia mundial de prevenção ao suicídio. Porém, senhores, nós achamos importante e eu juntamente com o Vereador Policial Madril, Vereador Olavo Santos, Pedro Sampaio, Vereador Gugu Bueno, que nós chamássemos uma audiência pública sobre esse tema, para que a gente possa achar mais especialista da área para virem debater sobre isso, visto que é um assunto que ainda causa, ainda não está completamente debatido pela sociedade, são números que ano a ano eles vêm aumentando o número de suicídio, mas muito em virtude, porque a divulgação do próprio suicídio está maior hoje. Nós temos uma grande doença, o grande mal que aflige as pessoas nesse século, Vereador Mauro, é a depressão e é uma doença que ela é difícil de ser detectada e que muitas vezes a gente não detecta ela, mas a gente fica sabendo que a pessoa se enforcou, se suicidou de alguma maneira. Que bom seria se a gente pudesse evitar isso, se nós pudéssemos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antes que a pessoa chegasse a esse limite, a cometer de fato suicídio, a gente pudesse detectar a isso, a gente pudesse saber como tratar, soubesse como intervir nessa situação, e quem sabe se a gente tendo mais informações e podendo multiplicar essa informação, Vereador Serginho, se a gente puder salvar uma vida que seja, talvez todo o nosso trabalho aqui nesse sentido já vale a pena. Eu peço para que os senhores votem de maneira favorável, mas mais do que isso, eu convido todos os senhores para que estejam presentes aqui no dia dessa audiência pública, junto com a gente, debatendo sobre esse assunto, e mais do que isso, vocês são líderes, vocês são pessoas que são representantes do povo, e que as pessoas escutam a gente enquanto vereadores. Então o que a gente transmite para as pessoas ela veem de uma maneira diferente. Que a gente seja propagador dessa informação relativa ao suicídio, a para isso agente precisa estar presente aqui nessa audiência pública, para entender um pouco mais desse assunto. (- Um aparte). Concedido, Vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Fernando, parabéns a todos os proponentes dessa audiência pública acho de suma importância, além do projeto, nós vemos o seguinte, realmente é o momento gigantesco de pessoas, nós vemos depressão. E aí vem o entendimento de especialistas para nós discutirmos o assunto, de que maneira detectar alguém que tem depressão, que pode chegar a essa fatalidade, de que forma. Nós vemos tantos casos que acontecem, e a gente fica inclusive perplexo, porque acontece com pessoas saudáveis, digamos assim, dia-a-dia a pessoa não demonstra que tem essa situação, que está acontecendo com o seu íntimo, com seu ser, pessoas normais daqui a pouco, do nada, nós verificamos que aconteceu isso. Isso inclusive não só no Brasil, e a gente vê artistas, famosos, cantores, que vejo aí dois ou três vocalistas que aconteceram isto, tantos outros. Então é de suma importância ter uma audiência pública para discutir e poder ajudar as pessoas realmente que atravessam esse problema. Parabéns pelo trabalho e também por formar essa atenção a população de Cascavel. Seria isso. – Presidente: Continua em votação o Requerimento nº 380 (- Peço a palavra). Com a palavra Vereador Olavo. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, Celso Dal Molin, senhores vereadores, cara comunidade, precisamos sim falar e enfrentar essa questão do suicídio. Todos nós estamos sempre em busca de um porque em nossas vidas. Vivemos as alegrias, vivemos as tristezas, os embates do dia-a-dia, coisas que só nós mesmos sabemos como enfrentamos, e muitas vezes não entendemos o porque sofremos tanto. Infelizmente muitos de nós não sabemos lidar com essas situações, principalmente quando vem o sofrimento, quando vem uma desilusão, quando vem algo contrário àquilo que era o desejo do seu coração. Então isso nos preocupa. E alguns acabam recorrendo ao suicídio, diante daquelas pressões que sofrem, na verdade não buscam a morte, mas buscam aliviar o seu sofrimento, a sua dor em alguns casos. O suicídio, meu líder do bloco transparência, Mauro Seibert, é a 13ª causa de morte no mundo e ele está muito presente na juventude, talvez porque em alguns casos tenha mais dificuldade de lidar com, não tem aquela maturidade ainda, a vivência, e gostaria mais de situações imediatistas, de resultado imediato. Mas isso faz com que, devemos também nos questionar, começando por nossa família, porque acredito que cada um de nós possa já ter conhecido alguém que tentou ou que tirou a própria vida. Às vezes está longe, mas pode também chegar perto de nós. Então é bom nos preocuparmos um pouco, começando por nossa família, e analisar os momentos que temos parado para almoçar sem ter um celular do lado, para dialogar com a esposa, com o esposo, com os filhos, perguntar como foi seus estudos, perguntar como foi o seu dia, estar atento olhando olho no olho, e não só por mensagens, Vereador Alécio Natalino Espínola. É importante que a gente possa pegar esses dados da ONU e comparar inclusive com a pesquisa que foi feita no mundo todo, mas no Brasil um dado com 515 pessoas que foi realizada pela Universidade de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Campinas, identificou que ao longo da vida 17% das pessoas já haviam pensado seriamente em cometer suicídio; 5% tinham chegado a elaborar um plano para fazer; e 3% efetivamente haviam tentado se matar. De 3 pessoas que tentaram o suicídio, apenas 1 foi atendida em pronto-socorro. Talvez porque muitas vezes, como a maioria sendo jovens, recorrerem alguns métodos que dispensam o registro ou a ida ao pronto-socorro. O que mais importante nos traz nessa ocasião, e depois nesse requerimento e depois com essa audiência, é a condição de enfrentarmos de frente, olho no olho, e entendermos que precisamos debater, precisamos sim falar sobre suicídio. E aqui mais uma vez trazendo dados da ONU, onde diz que a forma de prevenção, Vereador Misael, de acordo com a Organização Mundial da Saúde é possível prevenir 90% dos casos se houver condições de oferecer ajuda. As pessoas estão pedindo socorro nas casas, no comércio, nas ruas, no hospital. A cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo, e nós queremos debater isso. Por isso pedimos juntamente com os vereadores que subscrevem esse requerimento, Vereador Fernando Hallberg, Policial Madril, Pedro Sampaio, Gugu Bueno, pedir o voto favorável e que nos ajudem, assim estarão também ajudando a nossa Cascavel. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Requerimento nº 380. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, a todos que estão nos assistindo, nosso muito boa tarde. Eu quero valorizar esse requerimento, dizer que é de suma importância, não apenas para a nossa cidade, não apenas para o nosso estado, mas para todo o Brasil, uma vez que o senhor já trouxe um relato de estudos, bem como o Vereador Fernando Hallberg disse da grande campanha que tem no mês de Setembro. Eu fiz um ofício à Secretaria de Saúde Municipal depois de visitar algumas UPAs e lá numa UPA, numa outra, a gente conversando com os próprios médicos, enfermeiros e tal, me disseram: Misael, está vendo aquelas nove garotas que estão ali? daquelas nove, seis estão ali porque elas tentaram suicídio, e estão ali agora. E eu fiquei abismado com isso. E fui em outra UPA, uma outra situação onde a gente foi chamado e fazendo a fiscalização e também conversando, e eu abordei esse assunto com as pessoas que trabalhavam lá, os médicos e enfermeiros que trabalhavam lá naquela UPA, naquela unidade, e também tive relatos. E naquele mesmo dia tinham outras pessoas que tinham cometido suicídio e estavam ali. Eu tenho um dado aqui, de 2015, lá na UPA Brasília, de tentativa de suicídio por intoxicação exógena são 98 pessoas; em 2016, 90 pessoas; e até o mês onde eu tinha pedido, até o mês 7, são 50 pessoas. Então se essa média continuar nós estaremos chegando a uma média maior do que a dos outros anos. Exatamente aconteceu isso na UPA do Veneza, e exatamente aconteceu isso na UPA Tancredo. Na Tancredo um pouco menor, porque uma vez que a faixa etária é uma faixa etária menor, mas mesmo assim ela pega aqui uma faixa de 10 anos, 9 anos, até 19 anos. Então também passa aqui, um total de 14 pessoas em 2015, 16 em 2016. Da grande importância da gente discutir e debater esse assunto aqui, e certamente com uma audiência pública pra que a gente possa trazer todas as pessoas que tem já uma capacidade técnica e também de mais tempo de estudo nesse tema para que a gente possa aprofundar juntamente com a Secretaria de Saúde e possa trazer um benefício a nossa cidade. Quero parabenizar os vereadores que estão fazendo isso, mas também quero em colocar a disposição para poder ajudá-los em tudo o que for possível. É uma causa justa, nobre, e que merece o nosso trabalho e engrandece essa casa, certamente. Parabéns aos vereadores. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Essa audiência pública vai ajudar bastante. Quando se fala nessa questão de suicídio, eu me lembro o meu primo, uma pessoa jovem, muito bem sucedido, um filho pequeno, trabalhava na Perin, prestava serviço na Perin, e do nada, um dia colocou um cabo de velocímetro de freio de bicicleta, da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bicicletaria dele, e se enforcou. Não diferente do vizinho, do lado da minha casa, o cara trabalhador da Ferroeste, piloto de trem, família bonita, tudo tranquilo. Num domingo de tarde ouvimos um barulho de Corpo de Bombeiro lá, quando fomos ver, numa árvore de nem dois metros de altura, se enforcou também. Então isso tudo se relaciona a depressão, tudo isso se relaciona a depressão. Você pode ver grandes artistas, grandes nomes, alguns internacionais, que se mataram. Não vai longe. O Michael Jackson, cara que tinha um futuro brilhante, se matou também. Então o que acontece? A gente pode falar depressão, falta de Deus também, uma boa parte das pessoas, você pode ver, quando se fala em dinheiro: ah, dinheiro não traz felicidade, mas ajuda. Mas muitas vezes essas pessoas são pessoas bem sucedidas, adianta ter isso e não ter Deus no coração. Então eu falo o seguinte, a mensagem é a seguinte: não é somente se apegar com Deus, e também ficar de boas palavras, coisas assim, a gente precisa de tratamento. Nós precisamos do tratamento, principalmente do tratamento. Parabéns aos vereadores que estão organizando essa audiência pública, venho a somar, se precisar de mim também estou a disposição. – Presidente: Continua em votação o Requerimento nº 380. Em votação o Requerimento nº 380. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Por unanimidade dos senhores vereadores aprovado o Requerimento nº 380. Dando seguimento agora a tribuna livre. Queremos combinar para fazer uso da palavra, o líder do governo, Alécio Espínola. – Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, eu peço licença para me retirar em função de um compromisso já assumido. – Presidente: Licença dada, Vereador. – Vereador Policial Madril: Presidente, também peço a permissão para se retirar, pois eu tenho que ir numa audiência no Fórum. – Presidente: Está liberado, Vereador. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, nobres colegas. Eu venho à tribuna hoje para falar sobre um assunto que ontem, hoje, foi mencionado na imprensa de Cascavel. Eu acho que um dos maiores males que nós estamos vivendo no Brasil hoje é, sem dúvida alguma, a corrupção. A corrupção ela tira da saúde, ela tira da educação, a corrupção ela empobrece um país. Quando nós assistimos a televisão percebemos quantas e quantas denúncias que existem, homens colocando dinheiro nas malas, quase não conseguindo carregar. Há um reflexo nisso tudo. Primeiro que a população enxerga todos os políticos como corruptos, homens do mal e na verdade em meio a toda essa celeuma nós temos homens de bem, nós temos homens que querem fazer a diferença na vida pública, mostrando que é possível estar na política para fazer a diferença e promover as mudanças necessárias que o nosso município precisa, que o nosso país precisa. Ontem eu fui perguntado, me perguntaram, um jornalista me perguntou da CBN qual seria o meu voto quando viesse para a Câmara a resolução, precisamos votar, com relação a CPI das Fossas que foi feito, e eu disse ontem mesmo na CBN que meu voto é pela investigação, meu voto sempre será favorável para investigarmos seja quem for. O mundo quer uma mudança, o Brasil espera dos políticos essa investigação, em todas as áreas, nós precisamos investigar, seja aqui nesta casa, seja no executivo, ou seja no mandato de cada um de nós, cada um levará o seu mandato para o rumo que quer. Eu quero fazer do meu mandato o melhor para proteger a sociedade, para ajudar a sociedade, e a cima de tudo, tudo o que vier para esta casa o meu voto sempre será a favor da investigação, é necessário investigar, precisamos provocar uma mudança profunda principalmente no setor público, principalmente na conduta de empresários e na conduta de políticos. Portanto eu gostaria de fazer um apelo ao nosso Presidente que coloque o mais rápido possível para nós voltarmos esse projeto de resolução que fala sobre a CPI das Fossas para que não venha a gerar dúvidas (- Um aparte) em nenhum de nós, para que nós possamos dar a resposta e mostrar que essa casa é favorável, sim, a investigação. Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Vereador, se você



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

me permite um conselho de quem já está no segundo mandato nesta Casa, não paute as suas ações ou não tem a preocupação com as suas ações pautadas por ilações absolutamente vagas e sem nenhum conhecimento. Essa questão da CPI das Fossas ela é única e exclusivamente regimental, o parecer da CPI das Fossas já foi votado dentro da comissão, o que vem ao plenário é um projeto de resolução e como projeto resolução ela precisa de um parecer de todas as comissões pertinentes, no caso a CCJ. E a CCJ cumprindo com o seu papel regimental, ao que me parece, deu parecer hoje. Então será votado na segunda-feira, sem nenhum problema. Então algo exclusivamente e absolutamente regimental então Vossa Excelência, e assim digo também aos demais vereadores, fiquem tranquilos, não se preocupem com esse tipo de situações, porque isso infelizmente faz parte da vida pública, Vereador. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Muito obrigado Excelência. E seria na verdade isso o que eu gostaria de comentar nesta tarde, dizer que estamos prontos, somos favoráveis à investigação sem nenhuma dúvida (- Um aparte). Pois não, Excelência. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Alécio, demais amigos, na CPI juntamente com os Vereadores Misael, presidindo a presidência, também Vereador Mazutti, constatamos claro algumas irregularidades, algumas não conseguimos alcançar devido a parte do objeto, que é a questão das empresas, mas não tenho dúvida que o relatório final foi com bastante propriedade, bastante responsabilidade, que possa essa Casa votar, que com certeza teremos os votos de todos nossos queridos amigos. Por que? Porque é importante manter a lisura, a serenidade, a transparência. Levaremos com certeza ao Ministério Público. Este é o encaminhamento que o relatório deu ao final. E é dessa forma que nós temos que levar o nosso mandato, também concordo contigo, com total transparência, total lisura e depois o Ministério Público abre as portas e com certeza aí abrindo telefones, e o que for, questão de contas bancárias, o que for preciso que está acontecendo a nível Brasil, transparência total. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Não posso também deixar, Serginho, de ressaltar aqui o trabalho feito por você, junto com o Vereador Misael, Vereador Mazutti, que se encontra hoje em Curitiba, durante cinco meses, é isso né Vereador Misael? Cinco meses de trabalho, muitas e muitas páginas escritas que estão nesse relatório, por isso nesta tarde gostaria de parabenizá-los pelo trabalho que fizeram (- Um aparte). Pois não, Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Vereador Alécio. Senhores vereadores, a Comissão de Justiça, na sua reunião ordinária, exarou parecer favorável por competir a ela opinar sobre aspecto funcional, legal, regimental e boa técnica. Nada que desabonasse ao trabalho dos ilustres vereadores, uma vez que me preocupa se nós ficarmos aqui abrindo CPI, nós temos é que fiscalizar, não deixarmos daqui 4 anos apontar o dedo para nós na omissão do nosso trabalho, que a principal função do vereador é fiscalizar. Vinha conversando com o Misael antes da sessão, os demais vereadores, o Josué também participou, eu acho que nós temos que estar próximo sim do Executivo, fiscalizando todos os processos, todos os projetos, todos os contratos, para que daqui 4 anos nós não sejamos aí os grandes responsáveis pela omissão da função. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Ok, muito obrigado. Eu quero, para encerrar (- Um aparte). Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Alécio, só quero concordar uma parte com o Vereador Gugu, que às vezes as pessoas instigam a gente a, antes de passar pelas comissões, se você é favor ou contrário, ou ainda pior sem perguntar para um ou outro vereador sobre isso, e vão falando e alguns órgãos, no caso da CBN hoje de manhã, que os vereadores alguns fugiram da responsabilidade. Eu nem fiquei sabendo sobre essa matéria. Então o vereador Gugu está certo quando ele coloca a colocação que a gente tem que ser ponderado, esperar as comissões fazerem essa análise, para a gente tomar realmente uma... sim, Vereador Josué. Então para a gente ser bem consciente no que está falando. O Gugu Bueno está correto na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sua fala das pessoas não colocarem o microfone de uma hora pra outra na frente da gente, Vereador Parra, e vou ser a favor sim. Obrigado – Vereador Alécio Espínola: E para encerrar, Senhor Presidente, gostaria apenas de dizer ao Vereador Damasceno, meu amigo de muito tempo, meu amigo das antigas, um menino trabalhador, descente, honrado, levante a cabeça, estamos juntos, quem não tem pecado que atire a primeira pedra. Muito obrigado. – Presidente: O inscrito no tempo do bloco, e com direito a 10 minutos, o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, quero falar com vocês mais um pouquinho sobre o contrato feito em 2004, validade 20 anos, até 2024. Quero dizer para vocês que enviei também a Sanepar um requerimento solicitando 15 respostas, que não veio até agora. Eu fiquei preocupado, Vereador Cabral, Vereador Bocasanta, com a resposta que está demorando tanto do Meio Ambiente como da Sanepar. O Meio Ambiente tem uma explicação já, que não consegue achar a documentação. Mas quando se trata de Sanepar, sei o que está acontecendo lá, eu gostaria muito de saber da Sanepar alguns fatos, como vou citar para os senhores. A Sanepar, eu sei disso desde o começo, por isso no requerimento fiz essa pergunta para ter a resposta e documentação: se realmente é verdade que na sequência do contrato, no trajeto do contrato, houve um acordo com o Executivo passado, aonde a Sanepar repassou para o município R\$ 400.000,00 em troca de não cumprir a parte do contrato de produzir um milhão de sementes para que fosse transformado em mudas e plantado no meio ambiente de Cascavel. Até acho estranho, Vereador Paulo Porto, que esse era um acordo da Sanepar com o IAP. Mandeí ofício para o IAP pedindo a informação também, também não me responderam, e disseram que enviaram para Curitiba, Serginho, para Curitiba responder. Temos uma lógica que quem assinou esse contrato foi via Curitiba, Governador, Prefeito e Sanepar. Então nós queremos saber se realmente aconteceu isso. Também nós queremos saber, e que a Sanepar nos informe, se realmente ela pagou três parcelas de R\$1.050.000,00, para não cumprir a cláusula do contrato, Vereador Misael, aonde diz que ela teria que cuidar de quarenta minas de água em Cascavel, mais o Rio Cascavel na sua nascente e plantação de árvores, mudas em todas as suas laterais no Rio Cascavel. Então nós queremos saber isso. Talvez a Sanepar está preocupada em responder o meu requerimento, como vai falar isso, e nós precisamos da confirmação, Vereador Rômulo, nós queremos dizer a Sanepar que nós já temos essa informação, nós só precisamos de documento comprovando se isso é real ou não, que ela diga sim ou não, se ela disser sim nós queremos saber então, se realmente esse dinheiro que veio para o município não foi para o meio ambiente e caiu no caixa geral do município e a onde foi usado o seu dinheiro. Então precisamos dessa resposta para confirmar se isso é real, não é real, se foi dado esse valor ou não, nós precisamos da documentação. Eu estou pedindo a Sanepar que nos responda, nos dê a resposta que nós pedimos, porque nós temos uma informação, mas não temos a documentação para comprovar. Se veio esse dinheiro e foi feito esse acerto e foi feito esse negócio, quem que participou? A Câmara foi chamada? A Câmara votou? A Câmara foi chamada na gestão passada para participar dessa citação? Se não foi feito esse negócio, não foi feito esse negócio, porque que a Sanepar não cumpriu o que tinha que cumprir. Quando olhamos para o nosso Lago Municipal, que temos uma preocupação muito grande com ele, uma preocupação que o lago não venha secar, nós olhamos desassoreamento e no contrato, Presidente Gugu Bueno, o contrato ele fala de desassoreamento, um bom advogado vai dizer que era um só e um outro bom advogado vai dizer que o desassoreamento ele é permanente, tinha que ter agora o desassoreamento. Se nós formos, e quem anda no Lago, quem conhece o Lago está vendo que o lago está se acabando, ele está sendo totalmente uma situação de perda. Quando nós olhamos lá atrás quando foi feito desassoreamento parcial, nós na época



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

levantamos uma situação e ficamos analisando, que deu a impressão que a onde, Mauro, ali onde tem o ladrão, que sai a água, deu a impressão que levantaram um pouquinho aquela plataforma, que eu não sei o nome, Mauro, levantaram um pouquinho aquela plataforma para dar uma impressão de mais volume de água e para dizer: não, o desassoreamento foi feito completamente, bem feito. Eu fico pensando se baixar aquela plataforma e a água evacuar um pouquinho mais, nós vamos ter no desassoreamento parecendo no máximo. Então nós vamos pensar nisso. Por que que não nos respondem? Por que que não vem as respostas? Por que que está tão difícil? O Meio Ambiente não tem mais nada lá. Estão procurando e querendo nos ajudar. Eu quero agradecer ao secretário Berté que está se esforçando para nos responder, mas a Sanepar, o que está acontecendo (- Um aparte), que a Sanepar que não está querendo nos responder. Quem pediu um aparte? – Vereador Serginho Ribeiro: Celso, parabéns, eu acho que isso é importante sim. Por que não fazemos uma solicitação na presença deles aqui para questionarmos? Tanto o ex-secretário como também o Renato, que é da Sanepar. – Vereador Celso Dal Molin: Vou responder, Paulo Porto pediu um aparte também. – Vereador Paulo Porto: Parabéns Celso, você levanta umas broncas muito boas e muito competentes e pertinentes no debate. Correto. Porque levantam indícios gravíssimos que aparentemente a Sanepar pagou uma cláusula contratual ambiental, que tem a ver com as fontes de Cascavel, que o papel 1 da Sanepar. E te parabenizar por levantar esse debate e eu concordo com o Serginho, ou seja, caso continuarem nos enrolando, enrolando você, que no caso está enrolando esta Casa, não você, essa Casa, e não responder, tem que convocá-los. E a segunda pergunta tua é fundamental: se pagou, o dinheiro foi para onde? De que maneira? – Vereador Celso Dal Molin: Já vou passar um aparte para o Presidente, só quero responder os dois vereadores. A intenção é que a documentação venha, nós analisamos essa documentação, depois Serginho e Paulo Porto, nós abrimos uma audiência pública, convocamos todos aqueles que forem pessoas que vão participar disso, e nessa audiência pública pelo menos sairmos daqui com aditivo nesse contrato, porque esse contrato é fraco, muito fraco. Esse contrato só beneficiou a Sanepar e na decorrência dele também pessoas levaram vantagem nessa situação. Vereador Gugu Bueno, com aparte. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Celso, na verdade eu não tive tempo hoje devido aos acontecimentos do dia, mas logo na parte da manhã eu estive falando com o Renato, diretor da Sanepar, sobre a extensão lá sistema de água lá do Rio Oeste, do distrito do Rio do Salto, e ele pediu que eu passasse aos senhores vereadores que ele está à disposição, o próprio Renato de vir a Câmara e prestar todas as informações necessárias, em nome da Sanepar, até pediu que eu organizasse essa reunião. Então nós próximos dias, acredito que semana que vem, a gente organiza essa reunião para que a gente possa ter essa oportunidade e tirar todas as dúvidas em relação a esse contrato da Sanepar. Então eu precisava que, eu ia falar com Vossa Excelência logo depois da sessão, mas já que Vossa Excelência tocou aqui no assunto em relação a Sanepar, mas hoje de manhã ele se colocou à disposição para fazer essa reunião com os senhores vereadores. Era isso Vereador. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Só um minutinho. Só para colocar Presidente, podemos conversar com ele, mas eu quero a documentação, eu quero papel escrito, respondendo e assinado por eles das perguntas que eu fiz. Então podemos até conversar, mas eu não abro mão de ter documentação. Vereador Jaime pediu aparte. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador. Só para contribuir também, gostaria que você pudesse incluir referente a retirada do resíduo do Lago, o lodo, vamos dizer assim, ou aquela camada orgânica que precisava ser retirada para desassorear o lago. Se a responsabilidade da área onde foi depositado o lodo seria da Sanepar ou da Secretaria do Meio Ambiente, para recuperar essa área após a retirada do lodo. – Vereador Celso Dal Molin: Pelo contrato,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

certo, duas colocações, uma parceria entre o município e a Sanepar, em conjunto, para limpar o lago e cuidar do lago. – Vereador Jaime Vasatta: Certo, mas eu acho que talvez você não entendeu: a área onde foi depositado, que foi lá perto da marginal da BR (- Pode concluir), ela foi bombeada até uma área próximo a marginal da BR, e essa área onde foi depositado ficou lá decantando – Vereador Celso Dal Molin: Eu vi o lugar, eu fui lá ver. – Vereador Jaime Vasatta: Essa área não foi recuperada até hoje. Eu pergunto se essa área é de responsabilidade da Sanepar ou do meio ambiente para ser recuperado? - Vereador Celso Dal Molin: Bom, eu não vou saber responder a situação, mas acredito que a Sanepar, pelo contrato. Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Vereador Celso. O Presidente já adiantou. Eu estive também na semana retrasada com o Renato, e ele se colocou a disposição, onde foi me informado também sobre o referido contrato, uma vez que eu tenho algumas cópias também, que podemos confrontar e dispor acerca. Eu acho que se o Lago de Cascavel não tiver um projeto, um planejamento de contenção, jamais, podem vim 30 desassoreamentos que nunca vai ser levado e é dinheiro jogado fora. Então desta forma vou de encontro ao discurso, a hora da palavra do Vereador Alécio, uma vez que nós estamos aqui para fiscalizar e não, só para concluir (- Tempo para concluir). Obrigado, Senhor Presidente. Então Celso, me coloco também a disposição da Sanepar, uma vez que já estive com o Renato, que nós possamos ter um trabalho com a parte ambiental da Sanepar em promover um projeto sobre o nosso Lago Municipal. Estou a disposição da Vossa Excelência para o que for o tocante, qualquer situação e argumentação. – Vereador Celso Dal Molin: O contrato traz isso. O contrato traz que o município e a Sanepar iriam cuidar do Lago. Em todas as situações, que eles iriam cuidar, mas não cuidaram, nem o Executivo, nem a Sanepar. E ainda aquilo que a Sanepar iria fazer sozinha houve uma renegociação e supostamente foi tirada a situação. Então senhores vereadores, estou passando a vocês a situação, e pretendo, Vereador Paulo e Serginho, abrir uma audiência pública na frente para resolver a situação, com documentos, se não tiver documentos nós não vamos fazer nada. Agradeço a oportunidade, Senhor Presidente. – Presidente: No tempo do bloco também, do bloco da transparência, o Vereador Mauro Seibert, Maurinho. – Vereador Mauro Seibert: Presidente Romulo, Vereador Gugu, demais vereadores, meu boa tarde. Estive a pouco tempo, conversando esses tempos com o Vereador Olavo, o próprio Vereador Gugu, sobre a nossa renovação das nossas leis aqui de Cascavel e da Câmara Municipal. Então montamos o projeto, vamos abrir essa discussão para a Casa, de nós revermos todas essas nossas leis. Logo já, próximo aí que depois eles vão passar o vídeo, vocês vão entender o porquê. Eu acho que a nossa comunidade, Cascavel, passou da hora já de realmente ver quais leis são eficácias em Cascavel. E o que mais me surpreendeu, Vereador Gugu, quando cheguei nessa Casa, que o Vereador é medido nessa Casa por quantas indicação, requerimentos e projetos, que eu acho um absurdo isso. Então eu vou ter que ficar aqui enchendo papel, pro nosso, eu como sou funcionário público, ficar três, quatro, uma semana respondendo requerimentos, onde estará deixando de produzir para o município. Então nós temos que começar por aí. Vou abrir essa discussão para Casa, com todo o respeito aqui com a mesa diretora que já conversamos, pra gente abrir essa discussão dessa renovação ou esse revogação, assim como foi feito em Porto Alegre. Eu quero pedir para a técnica agora colocar um áudio e um vídeo que a gente esteve fazendo uma visita em Francisco Beltrão. Por gentileza. (Exibição do vídeo). Então o que a gente percebe, Vereador Gugu, que a lei nº 12305/2010 é uma lei federal que os municípios tem que se adaptar. Alguns já se adaptaram. O nosso aterro sanitário é um exemplo para o Brasil, porém foi feito investimentos em conscientização, lei em cima de lei, Vereador Olavo, e não é cumprido. Por isso que eu falo para você, o que adianta nós virmos para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa Casa, fazemos lei, requerimento, para ser o vereador que mais trabalhou durante o ano, e ainda a imprensa dá ênfase para isso. Então o que eu falo que nós temos que fazer é cumprir as leis. Essa lei nº 12305 é igual para todos, simples, mas um município, o que a gente percebe, Francisco Beltrão arrumou um problema também, que as desorganizações das nossas cooperativas dos catadores, o próprio público que não tem demanda pros bairros, Vereador Gugu, para colocar lá suporte para essa reciclagem, os atravessadores, porque o que acontece, a cooperativa é muito simples, estão pagando caminhão, estão pagando barracão, tudo, a gente vê aquela desorganização dos catadores sentados no meio do lixo, até fazendo sua refeição, onde era para fazer um tratamento diferenciado, que a gente vai abrir essa discussão, os atravessadores estão passando de madrugada, Vereador Romulo, pegando o melhor material e daí chega durante o dia vem a cooperativa pega aqueles rejeitos e muitas vezes levam lá para os barracões, fazem o que tem que fazer, que é a reciclagem, não é mal feita, mas é mal estruturado. A gente vai até o Ecolixo, Vereador Jaime, vê uma esteira parada, um patrimônio público com dinheiro público parado, que nós estamos fazendo a solicitação para que seja feito um comodato para COOTACAR, que foi feita agora, é lei federal, um chamamento público. Então nós temos que pararmos para começar a analisar o que nós vamos fazer aqui. Tomarmos decisões corretas, que sejam em benefício da comunidade. Nós temos o nosso dever também de dentro de nossas casas, dentro das nossas empresas, de fazer essa separação. Quando o Mauro ou os vereadores dessa casa abrirem essa lei que vai ser obrigação, Vereador Paulo Porto, de nós separarmos e deixarmos separado senão nós vamos ser notificados ou não vai levar simplesmente o nosso lixo. “A não, mas eu estou pagando o lixo”, não, na lei federal diz muito claro que nós temos que fazer a nossa parte para o meio ambiente. E estar contribuindo também para esses catadores, essas cooperativas, mas não podemos mais passar a mão nem em chefe de cooperativa, nem na própria população, grandes empresas, condomínios que é um problema sério também em Cascavel. Nós temos que trazer essa discussão à tona e fazer realmente que essas leis sejam cumpridas, porque senão não adianta nós virmos aqui e fazer mais uma lei, Vereador Olavo, mais uma lei por nada. Então, Vereador Olavo, o que a gente, o que nós, esse Vereador quer trazer essa discussão, para nós começarmos debater novamente Cascavel sobre essas leis (-Um aparte). Toda vereador. – Vereador Olavo Santos: Nobre Vereador Mauro, senhores vereadores, quero te parabenizar, essa é uma ideia de vários vereadores também que tem comentado e veem essa necessidade de fazermos essa revisão das leis, mas eu não podia perder a oportunidade de comentar contigo a respeito do lixo. Eu moro na Rua Guaraniaçu nº 2537, cansamos de separar o lixo, colocar, e o caminhão não passar. A Coleta Legal, a coleta não acontece. Então é preciso que tenhamos uma sincronia de todos os serviços juntos. Nós somos parceiros e tenho certeza que essa Casa, todos os vereadores com a benção da presidência, estão envolvidos nesse projeto. Um abraço. – Vereador Mauro Seibert: É o que a gente constatou, Olavo. (- Um aparte). Toda, Vereador Gugu. – Vereador Gugu Bueno: Quero parabenizar a Vossa Excelência, os vereadores que me procuraram, procuraram o Vereador Olavo também, sobre essa questão da revisão das leis. Eu estava conversando com a nossa diretoria administrativa, Vereador, e acho que vamos fazer um requerimento, senão para a próxima semana, mas no mais tardar na outra, criando uma comissão especial para a revisão das leis. Obviamente até pela demanda do serviço, do trabalho, podemos até buscar uma parceria com as faculdades, com a própria OAB, mas uma comissão especial oficialmente constituída por essa Casa para pedir a revisão dessas leis. Então já determino a nossa diretoria administrativa que providencie esse requerimento da criação dessa comissão especial, evidentemente que terá que ter um prazo muito especial, até pelo tamanho do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho, Vereador. E mais também quero lhe dizer, Mauro, sei da sua serenidade, sei da sua tranquilidade, e o Vereador está no caminho certo, e não se pautar também por essa questão, dessa medição que querem fazer dos trabalhos do Vereador ou conforme a sua produtividade. Até porque, sem fazer nenhum julgamento de mérito, mas se você pegar na última legislatura, os vereadores que mais preposições faziam, nenhum deles se reelegeram, então uma coisa é o que muitas vezes nossa imprensa passa, e outra coisa muitas vezes é o que a nossa população enxerga da ação do Vereador, o que vale mesmo é ação concreta, é você representar a comunidade, é você buscar solução concreta dos problemas, é você se apresentar um projeto ao longo do seu mandato, mas que seja um projeto realmente que tem impacto na vida das pessoas. Então parabéns pela sua análise, e a Vossa Excelência está sem dúvida nenhuma no caminho correto. Obrigado Vereador. – Vereador Mauro Seibert: Eu que agradeço pelas palavras. Então eu quero, a única coisa que eu quero é abrir essa discussão com os pares, para que a gente leve para a nossa comunidade realmente leis eficazes, que não passamos por aqui para só ser número. Era o que eu tinha, Presidente Romulo. – Presidente: O próximo inscrito para o pronunciamento no grande expediente é o Vereador Misael Junior, mas eu também quero, Vereador Mauro Seibert, lhe parabenizar pela sua fala, e lhe dizer que foi uma das mais maduras que eu já ouvi aqui no plenário. O senhor está coberto de razão ao nosso ver. Parabéns. Vereador Misael Junior, com a palavra: - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, novamente estou com essa oportunidade para dizer aqui algumas coisas. Eu tenho um programa de rádio no domingo a noite, e depois que inventaram a live, eu comecei a usar a live lá também, e as pessoas se comunicam com a gente, é bacana isso, e eu nunca usei esse programa para falar do trabalho político, alguma coisa nesse sentido, porque é um programa que eu levo música gospel e falo da Bíblia, e eu achei que poderia ficar até meio contraditório, mas a própria população começou a me questionar e pedir, uma vez que eu tenho esse programa há 8 anos já, pedir para poder falar alguma coisa sobre trabalho. E no último domingo a senhora Jane Lara que mora lá no bairro Periollo fez uma denúncia ao Cemei São Francisco. Ela denunciou que estava faltando alimentos e material de limpeza lá no Cemei São Francisco. E claro que eu li a denúncia dela, a informação dela, disse que os professores estavam tendo dificuldades porque estava faltando. Então eu rapidamente disse a ela que tomaria uma providência, hoje pela manhã, após comunicar o Governo Municipal dessa denúncia, dessa informação, eu fui até o Cemei São Francisco, cheguei lá era oito e pouquinho, quando eu cheguei a diretora da merenda e também a nutricionista estavam lá no Cemei, falando com a coordenadora da escola, a diretora do Cemei São Francisco. E a gente conversou com as professoras, conversou com a diretora e não percebeu essa necessidade de alimento e nem de material de limpeza, porque na verdade foi um desencontro de informação. O que na realidade aconteceu, Vereador Paulo Porto, é que na última sexta-feira fizeram uma assembleia e disseram que iam fazer um dia das crianças no próximo dia 12 de Outubro e pediram ajuda dos pais e da comunidade, para que além daquilo que já tem, fazer ainda algo a mais para as crianças, e na verdade aquela informação foi desconhecida e quando chegou no ouvido da vó ela falou: Puxa vida, estão pedindo comida, porque está faltando comida para minha neta, para o meu filho e tudo mais. E a gente foi lá no Cemei e constatou que não teve isso. Eu quando estou saindo do Cemei, liguei para a senhora Jana e falei para ela: Olha, a situação... Senhor Presidente, foi me dado 10 minutos? Já falei 8, será? Acho que não. – Presidente: Acredito que não, Vereador Misael. Por gentileza o tempo dele está dentro do bloco, como anunciado anteriormente. – Vereador Misael Junior: E eu liguei para ela falou: Não Misael, eu tenho certeza pode ver aí, tem um outro Cemei aí do lado. E eu olhei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente tem outro Cemei do lado. Só que eu tinha um compromisso aqui com o Vereador Jaime, Vereador Mauro Seibert, somos da Comissão de Meio Ambiente, e eu vim para reunião, fiz os meus atendimentos, e voltei. A hora que eu voltei lá, Vereador Jaime, naquele outro Cemei, Cemei Emanuel Bottini Portes. Cheguei lá, a coordenadora me recebeu, era perto do meio-dia. Perguntei a ela quantas crianças tinha lá, 183 crianças a integral, então fica um pouco de manhã, um pouco à tarde, um Cemei enorme, e eu fui fazer fiscalização. Chegando lá, Vereador Alécio Espínola, nesse Cemei Emanuel Bottini Portes, eu conversei com a diretora Francislene Marcondes, e ela está lá desde o início, do dia 13 de outubro 2013, sabe o que ela me disse? Que nunca faltou material de limpeza nem de alimento e muito menos agora. Então realmente foi um desencontro de informação, mas nós fomos fiscalizar. E agora nós teremos nosso programa aberto para isso também na Rádio Colmeia, para podermos ouvir a população, recebermos ali as informações, qualquer denúncia que tiver, para que a gente vá até esse local, faça a verificação, para que a gente possa evidenciar mesmo, para que a gente possa realmente, Vereador Jaime, dizer o que está acontecendo (- Um aparte). Aparte é sua, Vereador Celso. – Vereador Celso Dal Molin: Quero dizer ao Vereador que eu também estou levantando a questão da merenda em Cascavel, tenho visitado alguns lugares, e concordo com o senhor, não falta merenda. O que encontramos, que no futuro estaremos apresentando a essa Casa, é o valor de algumas merendas, alguns produtos que foram comprados. Quero dizer também que a coordenadora que assumiu agora, a Dona Margarete, uma pessoa idônea, uma pessoa que está fazendo um bom trabalho. E também já quero deixar aqui a minha opinião que há uma colocação que poderá se privatizar a merenda em Cascavel, já quero deixar a minha opinião no momento, que sou contra. – Vereador Misael Junior: Questão de privatização não seria bom na educação, em circunstância nenhuma. – Vereador Celso Dal Molin: Eu acho que a merenda, principalmente merenda de crianças, tem que ser algo feito ali pelas pessoas das escolas, das creches, e já coloco a minha opinião que sou contra a terceirização e acho que tem que continuar como está. Confio muito na Margarete e acredito que nós temos um bom resultado, quando se fala de merenda, principalmente daqui pra frente. Obrigado Vereador. – Vereador Misael Junior: É verdade, Vereador Celso. Faço minhas, as suas palavras. Acho que a terceirização não é muito proveitosa para nós, para a educação. Os outros assuntos nós podemos continuar debatendo. Mas deixar esse relato aqui, e eu fiz a denúncia ontem era por volta das seis horas, sete horas, e hoje já pela manhã, na primeira hora, já estavam lá. Então da efetividade da Secretaria de Educação também em resolver os problemas que, eventualmente são levantados. Eu acho que isso é importante, e fica aqui então a minha palavra de agradecimento por atender a nossa fiscalização e também de que nós continuaremos fiscalizando, olhando para que a gente possa trazer aqui quando existe alguma coisa errada, e possa também valorizar quando o trabalho é bem feito. Muito obrigado, Senhor Presidente. – Vereador Roberto Parra: Presidente, peço licença para se retirar. – Presidente: Vereador Roberto Parra tem compromisso assumido anteriormente, tem naturalmente a liberdade, Vereador. O próximo inscrito é o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Presidente Romulo, senhores vereadores, parabéns, Misael, pelo trabalho, eu acho que é isso a real função que a população nos confiou, parabéns, Mauro, pela tua argumentação na tribuna. Aqui nós não temos que ficar apontando daqui a 4 anos o dedo. Nós temos que fazer o agora. Isso é importante. Nós sabemos hoje, não sou crítico, mas aqui faço com total respeito ao Vereador Celso, hoje na condição de indicar os problemas da gestão passada. O Celso estava no pleno exercício do mandato, então não podemos incorrer nessa omissão. Nós temos que fazer aqui, agora, para que 4 anos nós não sejamos também os culpados. Então hoje eu só venho aqui para a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

triste notícia do passamento do veterano do esporte cascavelense, Divaldo Belletti, um amigo pessoal, um amigo da família, e infelizmente ontem teve um infarto fulminante, aqui na sua residência, deixa a esposa Alba, pai do Sandro, do Juliano, do Patrick e da Luana, grandes amigos, são de casa, foi velado, agora se dirige a Matão, sua cidade natal, e o Belletti teve uma grande trajetória positiva, de valor aqui na nossa cidade, trabalhou muito tempo na Data, Mauro, uma pessoa de um caráter, uma pessoa que respeitava o próximo, genitor, teve também uma trajetória muito feliz no esporte, se dedicando a ser goleiro. O início da trajetória de 64, começou em 64, atuando pelo Barueri e depois passou pelo Marília, atuou aqui pelo Curitiba, Paraná. Pai do penta campeão Juliano Belletti. Meus sentimentos a toda família. E gostaria também de trazer uma notícia muito, de destaque aqui para o esporte (-Um aparte) Com certeza. – Vereador Misael Junior: Só antes do senhor tocar nesse outro assunto, eu gostaria também de dar aqui os sentimentos à família, o Patrick foi meu professor também muito tempo e fica aqui o meu sentimentos a toda família, ao Patrick, a Luana, ao Juliano, toda a família, e que o Senhor Deus conforte o coração daquela família e de todos. Obrigado. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. E uma notícia positiva, a canoagem de Cascavel saiu vitoriosa em Curitiba, no Campeonato Paranaense, e o resumo do Regional de Mountain Baïke aqui realizado em Medianeira, nada mais, nada menos, que nós tivemos aqui na Categoria Elite, o Jean e Marco, como primeiro e segundo; na Categoria Prômaste o Jeferson em nono; Categoria Prômaste II, Francisco de Lara; Categoria Esporte Sub 23, o Lucas Emanuel Colombo; Categoria Sub 30, o Eduardo Nunes da Cunha; Categoria Esporte Master A, o Aldo Damásio e Fernando Rogelin; Categoria Esporte Master A2, o Lincon Tretin, o Orécios Pinto Junior, e o Joel Lipnharski; Categoria Esporte Master B, o Cláudio Pires, Ricardo Polon, Vinicius Vaz, Milton Barrios; Categoria Esporte Master B2, Jeferson Delbal de Lima; Categoria Esporte Armador, Lucas Bortoluzzi; Categoria Esporte Iniciante, Marcelo Nascimento, Adriano Giroto; Categoria Esporte Feminino Iniciantes, Ana Paula Gaban e Ana Paula Trentin; Categoria Esporte Feminino Master, Karen Paiva. Isso demonstra o esporte de Cascavel, sem nenhum incentivo, haja vista também da nova legislação federal do chamamento público, esses guerreiros se deslocaram para a cidade vizinha de Medianeira, aonde conseguiram alcançar o maior posto, sendo Cascavel a maior campeã do Regional de Mountain Baïke, isso demonstra o caminho sério da população de Cascavel no tocante esporte, Carlinhos, então isso é importante (- Um aparte) Concedido – Vereador Celso Dal Molin: Pedir pra técnica dar uma elevada em mais um minuto do nosso tempo, Vereador, só para lembrar o senhor, em 2015, eu levantei o problema das horas... – Vereador Misael Junior: Questão de ordem, Senhor Presidente. Com todo o respeito, o Senhor está na presidência agora, o senhor, regimentalmente, o senhor não poderia usar a palavra. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado Vereador, então desculpa, volto a palavra ao Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Senhor Presidente, era isso, enaltecer o esporte cascavelense e que nós devemos dar total estrutura e condições aos praticantes, seja Mountain Baïke, atletismo, futebol, e assim por diante. Obrigado. – Presidente: Fará o uso da palavra agora Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres amigos vereadores, só aproveitar e agradecer o carinho dessa homenagem que hoje foi realizada aos Moto Clubes de Cascavel, agradecer todo o apoio com essa homenagem legítima e importante aos Moto Clubes, e as pessoas realmente que fazem vários eventos do bem em Cascavel, em promoções e realizações e eventos aí a favor da comunidade como um todo. Aproveitar a fala também do Vereador Mauro, que literalmente também concordo, o importante é nosso exercício de fiscalização, trabalho sério, até nós falamos em questões de fiscalização, passando ali, caminhando com a minha esposa notei que continua as pessoas parando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os carros, os quais chamamos bobódromos, com som ligado, cervejas, e tudo mais. Onde nós não vamos ter efetivos para cuidar. Infelizmente não temos uma guarda municipal, temos ótimos, guardas municipais, uma equipe comprometida, policiais do 6º BPM, mas como vai dar conta das demandas, são inúmeras. Na verdade nós temos que uma forma de educação, a população como um todo, como qualquer cidadão, tem que ter educação, respeito ao próximo. Aí nós vamos atravessar uma nova era. É a única forma de nós termos uma transformação nesse mundo inteiro, é o respeito, é a dignidade, eu sempre falo isso, porque na verdade, eu até comento bastante sobre os jovens, direitos e deveres, é a única maneira de transformar. Inclusive Cascavel, ao longo da sua história, agora graças a Deus, com a vinda do Shopping Catuaí chegando a Cascavel, demandas empregos, auxiliando realmente no exercício, com trabalho sério que nós vamos transformar essa realidade. Eu vejo outra coisa importante, temos que avançar em Cascavel, com supermercado 24 horas, farmácia aberta, loja de conveniência, é a única maneira. Nós vemos um desemprego enorme acontecendo a nível de Brasil, e Cascavel não é diferente. A única maneira de avançarmos é hoje transformamos em realidade o nosso mercado. Então com isso, Vereador Mauro, eu também concordo contigo, não adianta só aplicarmos leis, mas é fiscalizar. Vamos dar conta de fiscalizar todas as leis que nós mesmos propomos e outra forma também os encargos, de uma forma coerente como realmente foi aqui o nosso amigo Pedro Sampaio, dessa forma aqui que nós vemos com as crianças e tudo mais, vamos lá, de uma forma coerente. 150 pessoas, restaurantes, ouvimos também os empresários, dar condições a eles e também as pessoas que são responsáveis na fiscalização, sigam uma maneira também tranquila, responsável, não é chegar simplesmente dando lá uma multa, aí um absurdo né, a pessoa tá lá no seu exercício de trabalho, fomentando, gerando emprego, chega lá uma multa enorme. Aí também não dá. Então esse respeito que eu acho que é mais do que justo, tanto a prefeitura como nós vereadores, o poder público e tudo mais. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Quando eu tive no Procon, realmente a orientação e conscientização era a nossa bandeira, para que nós não punamos a figura do comerciante, chegar a lei dos fraldários, não tem o intuito de chegar e multar todo mundo, e sim orientar e conscientizar. Então isso eu vou colocar muito claro com o Executivo, no funcionamento da lei. – Vereador Serginho Ribeiro: Perfeitamente. Ótimo. É dessa forma que eu penso, Pedro. Inclusive os fiscais da prefeitura, como nós temos o respeito a todos eles, mas tem que ser uma maneira justa e clara. Nada de chegar simplesmente e olha, você está errado, e simplesmente uma multa. É um absurdo. O empresário realmente ele vai desanimando, ele vai retrocedendo, vai diminuindo e daqui a pouco ele tira o pé, não vou mais abrir uma empresa porque não adianta, os impostos são inúmeros. E por isso também eu conclamo que nós possamos avançar futuramente um projeto pra Cascavel de um mercado 24 horas, aberto, gerando emprego, trabalhando com as empresas e de uma maneira também justa ao empregado. Essa pessoa que está procurando trabalho, irão ter os horários deles compatíveis, se vai passar a madrugada trabalhando ou não na verdade é uma negociação com o empresário, e isso é claro com uma escala de trabalho. Meus amigos, mais uma vez voltando, quero agradecer o apoio total que nós tivemos nessa Casa com os motociclistas de Cascavel, agradecer o carinho de vocês e fiquei muito grato a todos os amigos que realmente com essa manifestação a favor desses grandes amigos motociclistas. Obrigado. Seria isso, Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador. Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. Abriu mão da palavra. Com a palavra o Vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, estimo vereador e assistência, eu iria abrir mão da palavra, mas quero ser bem curto e breve aqui no assunto que eu quero abordar, quero dizer ao Vereador Mauro, que nós vereadores jovens, nós não somos obrigados a manifestar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso voto nem a adiantar o nosso voto num lugar externo, fora dessa Casa de Leis. O lugar de debate do voto, da gente declarar o voto é aqui, quando está sendo votado o projeto. Não é um repórter que vai nos indagar no meio da rua, que a gente já vai colocar a nossa posição, do jeito que vamos votar de uma matéria que ainda não foi nem passado pelas comissões. Então fica tranquilo quanto a isso, que às vezes as pessoas tem algumas frustrações na vida, porque já disputou talvez algumas eleições, e nunca conseguiu ter um êxito, uma vitória, e fica mostrando esse lado de repúdio muitas vezes contra os vereadores que não se manifestam o seu voto. Quero aqui falar também ao Vereador Damasceno que está ali atrás, que estamos juntos, somos companheiros, que o que aconteceu hoje sou favorável que seja tratado internamente, mas infelizmente o assunto foi tratado externo, mas estamos juntos, somos companheiros, Vereador, estamos a disposição se ele precisar da gente para qualquer coisa, estamos aqui para conversar e aconselhar a melhor maneira possível. Era isso que eu queria deixar claro nessa tarde de hoje, Senhor Presidente. Meu muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Josué. O Vereador Olavo abriu mão da palavra, então senhores vereadores agradecemos a permanência de todos até esse momento. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário